

1812

INFECÇÕES BACTERIANAS E MICÓTICAS NO SISTEMA NERVOSO DE CAPRINOS

JANETE SANTA ROSA¹.

No período de 14 anos foi realizado no Laboratório de Anatomia Patológica do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPC), em Sobral, CE, um total de 2443 necrópsias de caprinos. Os animais eram de diferentes raças e sexos. Do total de animais examinados, foram detectados 1,39% de alterações inflamatórias no sistema nervoso. Com base nos achados clínicos, anátomo-histopatológico e bacteriológico, foram diagnosticadas encefalites granulomatosas (5,88%), sendo uma por Cryptococcus sp. e a outra por um fungo não identificado. As demais foram histologicamente classificadas com reação inflamatória supurada, comprometendo o cérebro, o cerebelo, a medula e os nervos espinhais. As bactérias isoladas de 13 (38,23%) casos foram: Staphylococcus coagulase positivo (30,77%) e negativo (7,69%), Staphylococcus sp. (7,69%), Escherichia coli (23,08%), Actinobacillus sp. (7,69%), Corynebacterium pseudotuberculosis (15,38%) e cocus bacilus gram positivo (7,69%). A frequência das alterações inflamatórias nos anos de estudo variou de 0,00% a 3,24%. As lesões ocorreram em baixa frequência em quase todos os anos, mas em 1980 não foi diagnosticada.

¹Méda.-Veta., M.Sc., EMBRAPA-CNPC, CEP 62011-970, Sobral, CE.